

O papel do Controle Interno no processo de certificação das contas anuais: a experiência da CGU.



Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia

Apoio:



Agenda

- Atuação da CGU;
- Histórico das auditorias financeiras na CGU;
- Auditoria financeira no processo de certificação de contas;
- Como o modelo foi implementado na CGU?
- Benefícios do processo;



Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia

Apoio:



Atuação da CGU

Entre as competências da CGU (Decreto 11.330/2003):

I - avaliar, com base em abordagem baseada em risco, as políticas públicas e os programas de governo, a ação governamental e a gestão dos administradores públicos federais quanto à legalidade, à legitimidade, à eficácia, à eficiência e à efetividade e quanto à adequação dos processos de gestão de riscos e de controle interno, por meio de **procedimentos de auditoria** e de avaliação de resultados alinhados aos padrões internacionais de auditoria interna e de fiscalização **contábil, financeira**, orçamentária, operacional e patrimonial;

NA CGU a SFC é a unidade responsável pela realização de auditorias, a qual compete:

VII - **realizar auditorias nos sistemas contábil, financeiro, orçamentário**, de pessoal, de tecnologia da informação, de financiamento externo, de cooperação internacional e nos demais sistemas administrativos e operacionais de órgãos e entidades sob sua jurisdição;



Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia

Apoio:



Auditoria Financeira

- Auditoria Financeira é um processo sistemático de obtenção de evidências, por meio de técnicas de auditoria, com objetivo de emitir uma opinião fundamentada sobre o conjunto das DC de modo a aumentar a confiança dos usuários.
- Cumprimento de requisitos normativos para documentação do trabalho (ISSAI, NTC TA etc).
- *Nem toda avaliação financeira é auditoria financeira.*



Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia

Apoio:



Histórico de implementação

- 2018/2019 – Especialização ISC/TCU em auditoria financeira;
- Realização de Estágio Supervisionado (FGTS e FCVS) - 2018;
- Realização de piloto no FNDE (CGU/TCU) – 2019;
- Auditoria Integrada (financeira, conformidade e operacional) Bacen - 2019
- Início da padronização e construção de metodologias e de papéis de trabalho;
- Resultados relevantes (maior benefício financeiro da história da SFC – 13 bilhões);



Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



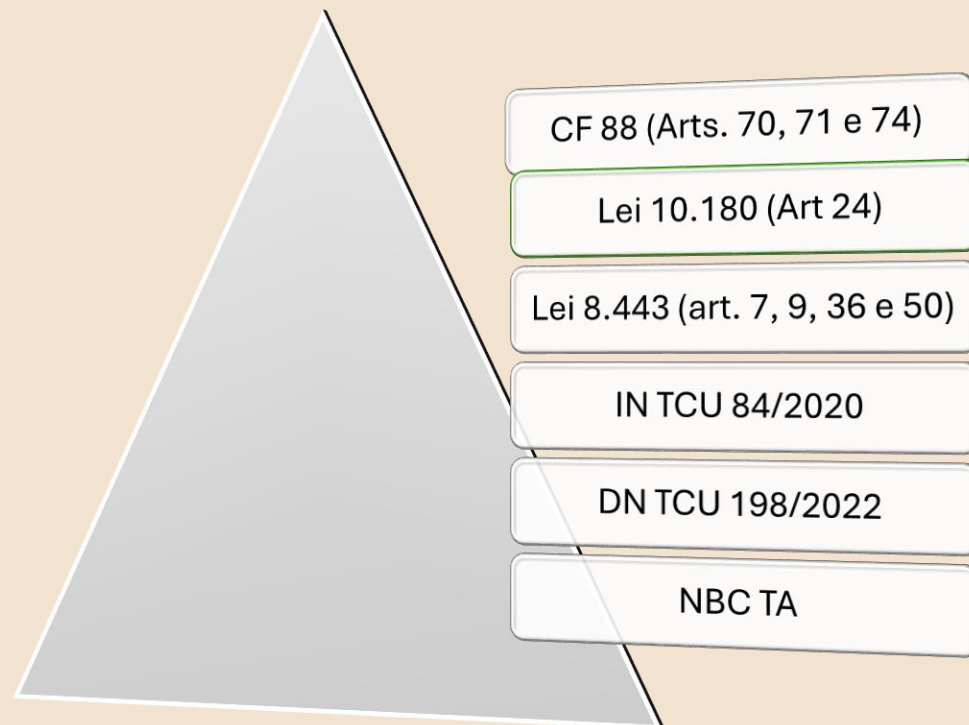
Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia



Apoio:
THE
WORLD
BANK



Normas de Auditoria Financeira



Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia

Apoio:
THE
WORLD
BANK



Normas de auditoria financeira (NBC TA)

Série

Conteúdo

200	Objetivos, princípios gerais, termos do trabalho, documentação, fraude etc.
300	Planejamento, Risco de Auditoria, Materialidade
400	Riscos de Distorção Relevante
500	Evidência de Auditoria, amostragem, procedimentos analíticos, confirmações externas, estimativas, partes relacionadas, continuidade etc.
600	Uso de Especialistas / Outros Auditores
700	Relatório de Auditoria
800	Trabalhos Especiais

Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia



Apoio:



Grande desafio!

- Natureza abstrata das normas de auditoria;
- Como implementar os conceitos na prática (risco inerente, de controle, materialidade, plano, estratégia global, etc.);
- Ausência de documentação interna, gerando a pergunta: "Como fazer?"



Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia

Apoio:



Como enfrentamos o desafio?

- Estabelecendo um modelo de supervisão;
- Mapeando os processos de trabalho (supervisão, planejamento, execução e relatoria);
- Definindo metodologias (ex: mensuração de riscos);
- Estabelecendo modelos de papéis de trabalho e de relatório;
- Criação da Divisão de Auditoria Financeira (DIAFI) na CGPEC/DE para supervisão e apoio.

Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia



Apoio:



Modelo de supervisão

- Supervisão concentrada (DE) e execução descentralizada (saúde, educação, etc.)
- Realização de pré-planejamento em apoio às unidades executoras (riscos, materialidade, partes relacionadas etc.);
- Definição das metodologias: avaliação de riscos; fluxos; papéis de trabalho, etc.;
- Apoio técnico: dúvidas, padronização de procedimentos e entendimentos;
- Revisão dos principais PTs, Relatório e Certificado.
- Execução de procedimentos específicos com maior nível de complexidade;
- Capacitação das equipes envolvidas (AF, SIAFI, TG);



Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



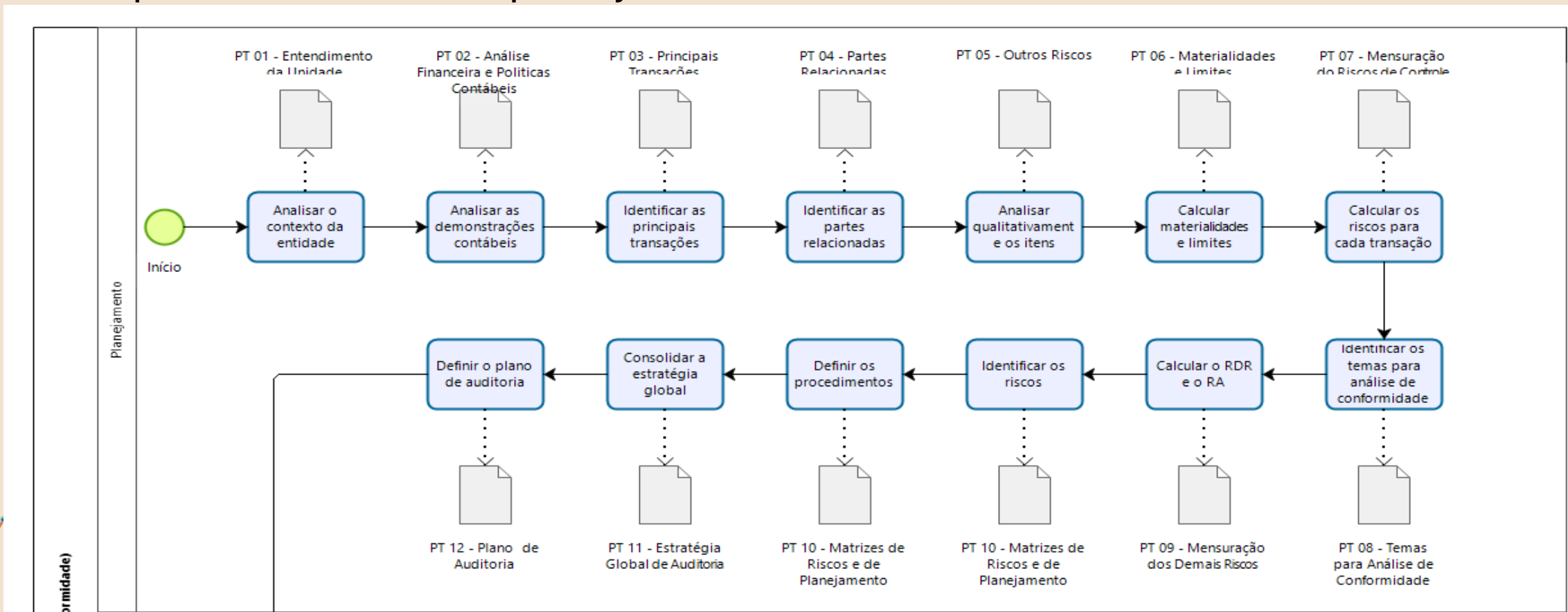
Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia

Apoio:



Mapeamento dos processos de trabalho

Exemplo de fluxo da fase planejamento:



Metodologia de mensuração de riscos

- Identificação e avaliação dos riscos:
 - RI $\rightarrow$ f Saldos e Movimentações;
 - RC $\rightarrow$ f Percepção do auditor sobre as transações; e
 - RD $\rightarrow$ f Materialidades e volume de análise (lançamentos).



Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA

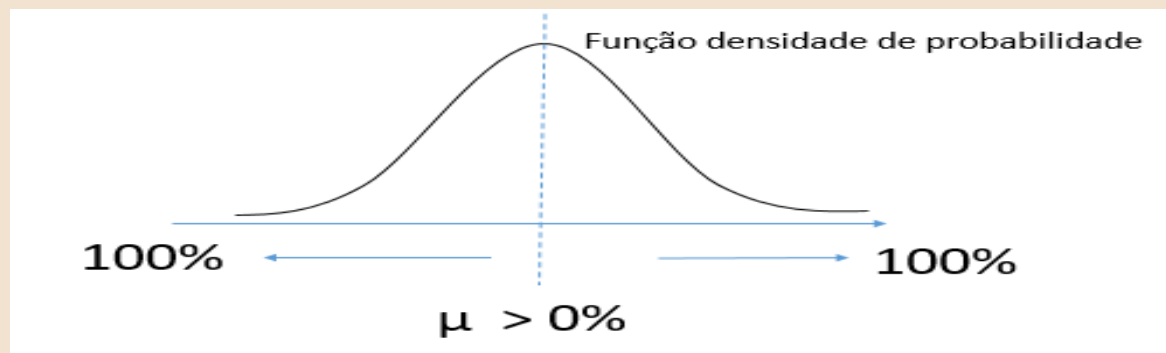


Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia

Apoio:



Metodologia de mensuração de riscos



Item	Saldo Médio (\$)	Mov. Média (\$)	Indicador	RI (%)
Caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional	2.211.387.914,90	249.704.765.588,88	8,8142	100,00
Adiantamentos concedidos (CP)	928.221.702,80	3.287.405.978,04	0,2015	16,40
Créditos por danos ao patrimônio (CP)	89.344,60	-	-	28,67
Outros créditos a receber e valores a curto prazo	11.351.634.378,94	755.227.533,09	1,1054	38,61
Almoxarifado	812.404.901,20	274.148.662,66	0,0867	23,39



Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia

Apoio:
THE
WORLD
BANK



Modelos de PTs

- PTs baseados nas normas de auditoria para cada uma das fases da auditoria (planejamento, execução e relatoria);
- Orientação, direcionamento e padronização das atividades;
- Rigor metodológico e alinhamento às normas de auditoria;



Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA

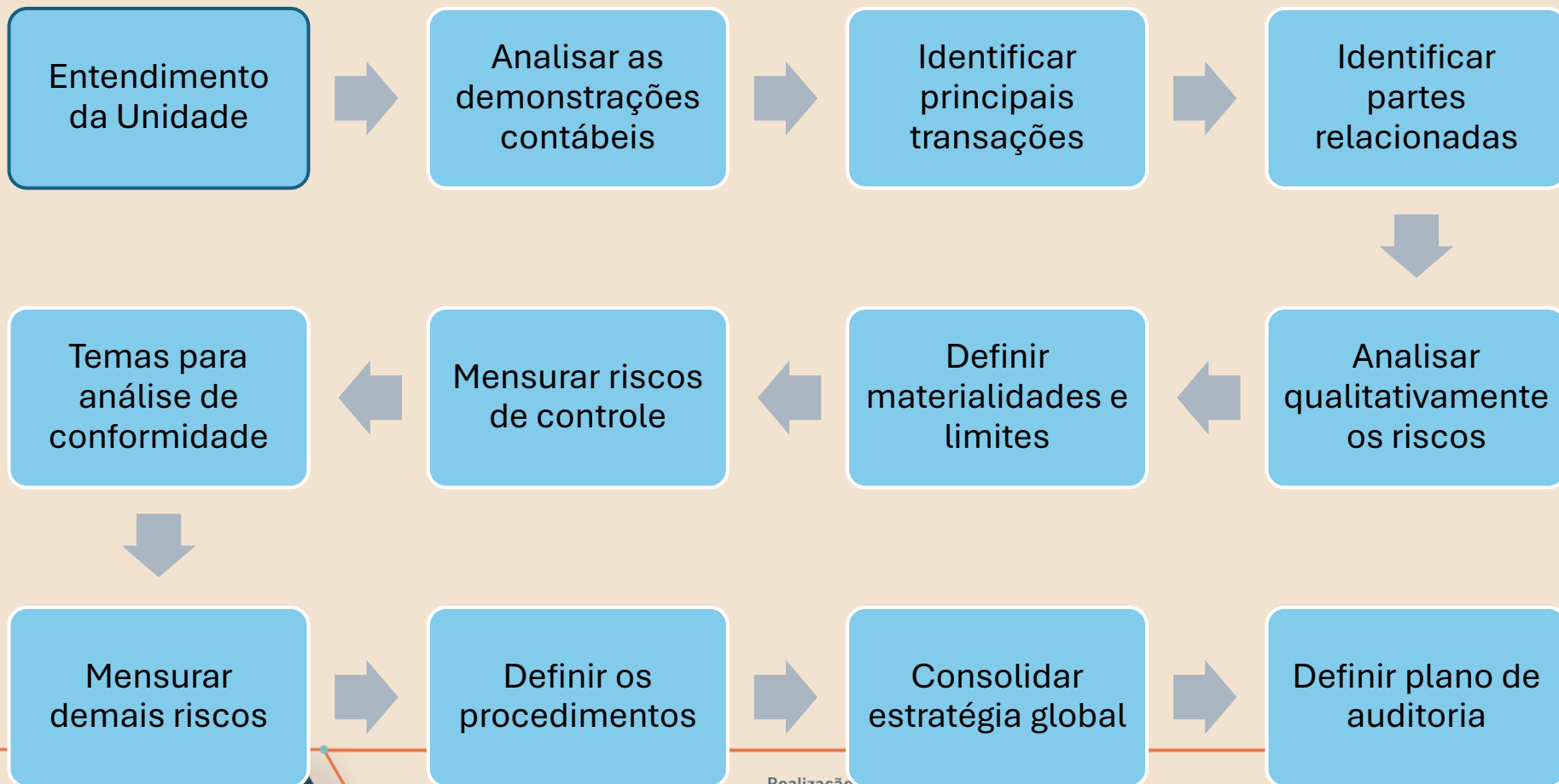


Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia

Apoio:



Modelos de PTs



Realização.

Modelo de PTs - Principais transações

1 Principais de transações da entidade

Cód.	Denominação	Descrição	Cont. (1)	Orç. (2)
T01				
T02				
T03				
T04				
T05				

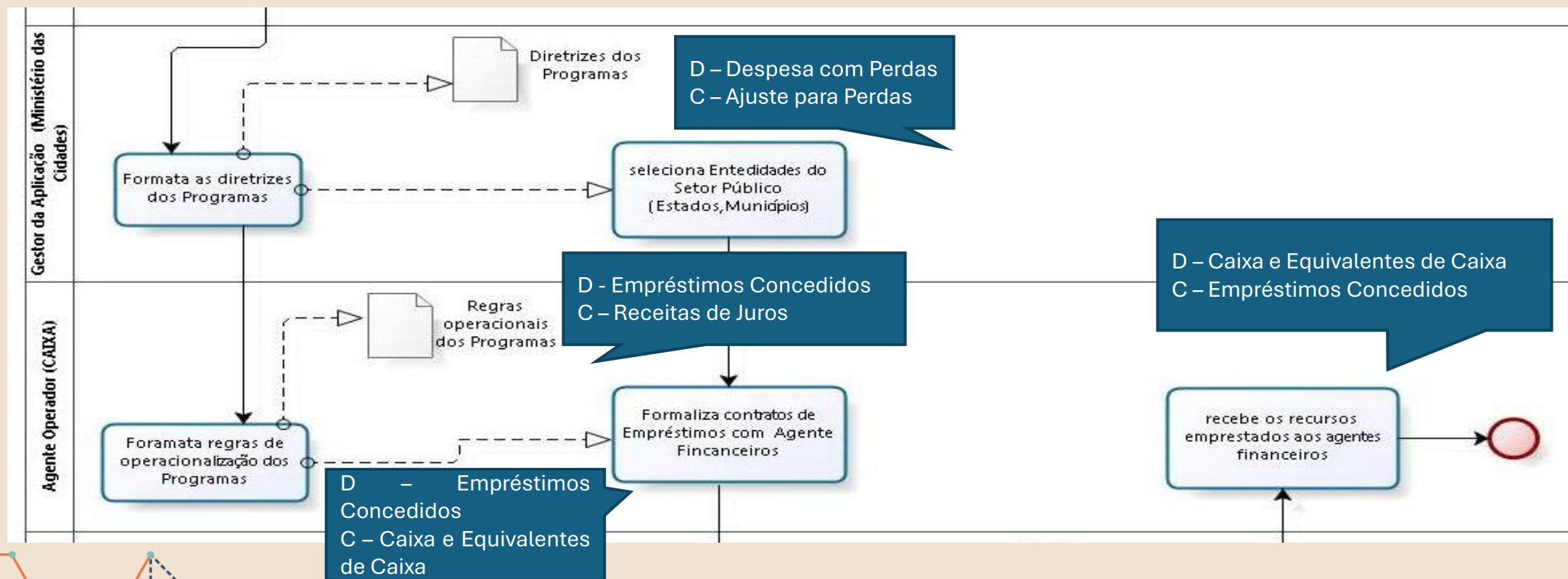
Legenda: (1) Cont. – Possui impacto contábil: S – Sim; N – Não; (2) Orç. – Possui impacto orçamentário: S – Sim; N – Não.

2 Transações x Contas x Orçamento

Tran.	Conta Contábil	Orçamento	Observação
T01			

Realização:

Modelo de PTs - Principais transações



Modelo de PTs – matriz de riscos

Afirmações			Descrição do risco	Mensuração			Possível impacto
Financiamentos concedidos	Existência e Ocorrência	R05	O saldo dos empréstimos e a respectiva remuneração não existirem ou não serem da entidade.	45,4%	8,4%	3,8%	Superavaliação do ativo.
	Integridade	R06	Erros de cálculo nas Planilhas de Controle e divergência na conciliação dos créditos a receber com os extratos bancários.				Subavaliação do ativo.
	Exatidão, valorização e alocação	R07	Ausência de ajustes para perdas.				Superavaliação do ativo.
	Corte	R08	Juros e variações cambiais de operações serem registrados com atraso significativo.				Subavaliação do ativo.

Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia



Apoio:



Modelo de PTs – matriz de planejamento

Risco(s) que
será(ão)
avaliado(s)

Descrição
do teste

Critério

Operações de Crédito BP/AC	R08 R09 R10 R11 R12 R13	Testes substantivos Abordagem escolhida	Inspeção	P05	Examinar registros ou documentos (operações) que se relacionem com as operações créditos.	NBC TG EC NBC TG 39 NBC TG 40 NBC TG 48
	R08 R09	Testes substantivos	Confirmação externa	P06	Solicitar resposta escrita de agentes financeiros e de beneficiários de uma amostra de operações de crédito.	NBC TG EC NBC TG 39 NBC TG 40 NBC TG 48
	R08 R09	Testes de controles	Avaliação de controles	P07	Testar os controles existentes sobre as operações de crédito no que se refere à aprovação, baixa e monitoramento das transações.	NBC TG EC NBC TG 39 NBC TG 40 NBC TG 48
	R10	Testes de controles	Avaliação de controles	P08	Testar os controles existentes sobre as operações de crédito no que se refere à confiabilidade do sistema gerencial.	NBC TG EC NBC TG 39 NBC TG 40 NBC TG 48
	R11	Testes substantivos	Análise Técnica escolhida	P09	Examinar registros ou documentos (extratos) das operações de crédito para verificação dos prazos das operações e correta classificação em circulante ou não circulante.	NBC TG EC NBC TG 26 NBC TG 40 NBC TG 48

Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia

Apoio:



Auditoria financeira na certificação das contas

- IN 84/2020 e DN 198/2022;
- Seleção de UPC significativas (2%): orçamento 90% OFSS e ativo (rodízio);
- Foco na materialidade.
- Integradas Financeira e de Conformidade;
- Órgãos direta e adm. Indireta (OFSS): grande impacto;



Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



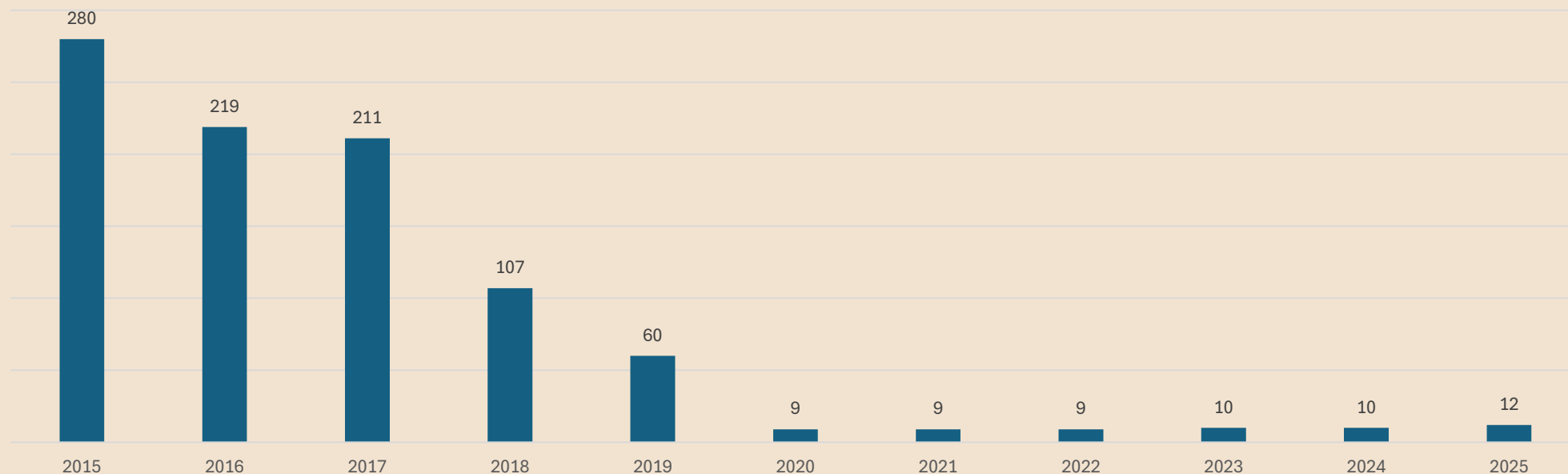
Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia

Apoio:



Auditoria financeira na certificação das contas

Número de contas certificadas pela CGU



Fonte: sistema e-contas TCU e normas anuais de contas.

Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia



Apoio:



Auditoria financeira na certificação das contas

- Redução do número de auditorias (maior HH disponível);
- Escopo das avaliações selecionados por materialidade e risco tendem a selecionar auditorias mais relevantes;
- Maior rigor metodológico;
- Contabilidade no centro da discussão com os gestores;



Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia

Apoio:





Auditoria financeira na certificação das contas

Instituição Certificadora	UPC (exemplos)
TCU	Fazenda, Previdência, Defesa, INSS
TCU + Auditor Independente	Banco Central
CGU	Saúde, Educação, Trabalho, Integração, Povos Indígenas, Gestão, Desenvolvimento Social
CGU + Auditor Independente	BNDES, Petrobras, Caixa, Banco do Brasil, EMGEA

Fonte: Anexo I da Portaria-TCU Nº 58, de 26 de março de 2025.



Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia

Apoio:



Principais achados

<u>Exercício</u>	<u>Unidades Auditadas com Distorções Relevantes</u>	<u>Valor Estimado das Distorções</u>
2018	FGTS, FCVS	R\$ 19,9 bilhões
2019	Bacen	R\$ 1,08 trilhão
2020	FAT, FNDE, Cidadania, Saúde	R\$ 34,9 bilhões
2021	FAT, FNDE, Cidadania, Saúde	R\$ 54 bilhões
2022	MAPA, Cidadania, Educação, Infraestrutura, Saúde	R\$ 202,6 bilhões
2023	MDS, MEC, Saúde, MGI	R\$ 67 bilhões

Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia



Apoio:



Principais achados

- Valoração inadequada (créditos, imóveis, estoques): ex: ausência de reavaliação, depreciação;
- Ausência de contabilização de ativos e de passivos;
- Contabilização de despesas em desacordo ao regime de competência;
- Inconformidade na gestão orçamentária;
- Classificações contábeis indevidas;



Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia

Apoio:



Benefícios

- Maior qualidade da documentação e rigor técnico;
- Visão estratégica do negócio auditado;
- *Insights* para outros tipos de auditoria;
- Maior benefício financeiro da história SFC (14 bi);
- Mais tempo disponível para outros tipos de auditoria (certificação);
- Maior qualidade das demonstrações contábeis e NE (ativos contabilizados, valoração de ativos, regime de competência etc.)
- Distorções evitadas;



Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia

Apoio:



Lições aprendidas

- Capacitação é fundamental;
- Controle externo e interno precisam dialogar;
- O tom vem do topo;
- Convencer é parte do processo;
- Comunicar é essencial (o que é distorção?);
- Depois da auditoria financeira, ninguém faz auditoria do mesmo jeito;



Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia

Apoio:

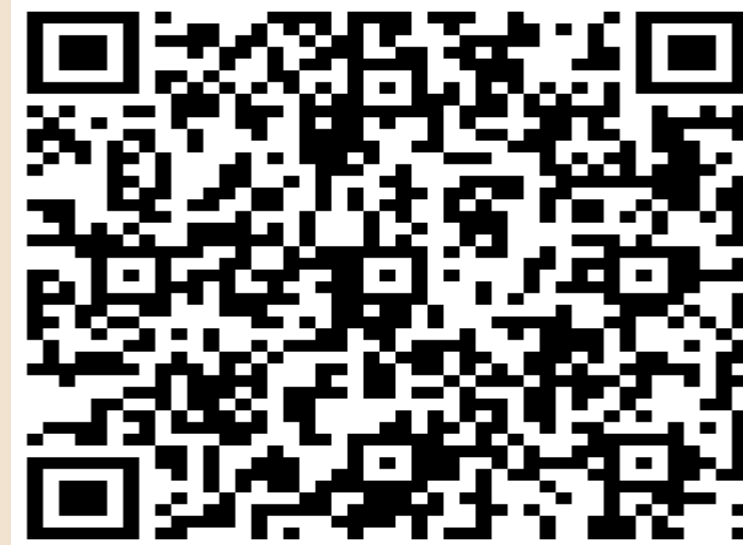


Obrigado!

Vinícius Alves

vinicius.pereira@cgu.gov.br

viniciusunbdf@gmail.com



Realização:



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DA BAHIA



Tribunal de Contas dos Municípios
do Estado da Bahia

Apoio:

